

RELATÓRIO DE CRÉDITO

18 de novembro de 2025

Banco BMG S.A.

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

Banco BMG S.A.	
Rating de Emissor	A-.br
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-2.br
Rating de Depósito – Longo Prazo	A-.br
Perspectiva	Positiva

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Diego Silva
Credit Analyst ML
diego.silva@moodys.com

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura
Ratings Manager ML
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

	2022	2023	2024	3T25
Indicadores				
Ativos Problemáticos / Carteira Total	--	--	--	6,4%
Índice de Basileia	13,5%	13,3%	13,2%	13,1%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	0,5%	0,5%	0,9%	1,1%
Captações de Mercado / Ativos Tangíveis	19,4%	35,9%	28,0%	29,3%
Ativos Líquidos / Ativos Tangíveis	14,4%	17,1%	14,8%	16,1%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	44.318	43.918	49.576	48.834
Lucro Líquido Acumulado	226	205	420	388
Captações Totais	34.613	33.975	36.746	34.958
Patrimônio Líquido	3.939	3.925	4.306	3.846

Nota: Os ativos problemáticos representam as operações em Estágio 3 pela Resolução 4.966.

RESUMO

Em 7 de outubro de 2025, a Moody's Local Brasil afirmou os ratings de emissor e de depósito bancário de longo prazo do [Banco BMG S.A.](#) (BMG) em A-.br e afirmou o rating de depósito de curto prazo em ML A-2.br. A perspectiva foi revisada para positiva de estável.

A afirmação dos ratings reflete a operação consolidada do BMG no segmento de crédito consignado para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com canais de relacionamentos bem estabelecidos, incluindo a sua rede de lojas físicas help!, correspondentes bancários e canais digitais. O banco tem apresentado adequada qualidade de ativos, a partir de políticas prudentes de gerenciamento de risco de crédito. Por outro lado, os ratings são limitados pelo seu nível de capital relativamente baixo, oferecendo um colchão para absorção de perdas mais modesto.

A perspectiva positiva reconhece o contínuo fortalecimento da rentabilidade do BMG ao longo dos últimos oito trimestres, impulsionado principalmente pela geração de resultados operacionais. Adicionalmente, o banco tem sido bem-sucedido no processo de diversificação de seu perfil de *funding*, por meio de emissões de letras financeiras e securitizações de instrumentos, demonstrando adequada capacidade de captação de recursos junto a investidores institucionais no mercado brasileiro, enquanto mantém um custo de *funding* competitivo.

Pontos fortes de crédito

- Foco em produtos colateralizados e de baixo risco, com operação consolidada no consignado e forte capacidade de originação de crédito.
- Gradual maior diversificação do perfil de *funding*, com ampliação de canais e instrumentos, contribuindo para maior estabilidade da captação.
- Prudente gestão de liquidez, com indicadores gerenciais confortáveis, suportada por casamento de prazos entre ativo e passivo e a manutenção de sólidas posições em ativos líquidos.

Desafios de crédito

- Expansão do modelo de negócios com maior diversificação das fontes de receita e perfil de clientes, através de novos produtos e serviços.
- Níveis de capital modestos, limitando a capacidade de absorção de perdas e crescimento do BMG em relação aos seus pares.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva positiva reflete nossa expectativa de que o BMG continuará o processo de fortalecimento de sua rentabilidade ao longo dos próximos 12-18 meses, impulsionada principalmente pela geração de resultados operacionais, servindo como um mitigante para os seus baixos níveis de capital regulatório. Ao mesmo tempo reflete a expectativa que o banco seguirá no processo de diversificação de seu perfil de *funding*, por meio de emissões de letras financeiras e securitizações de instrumentos, demonstrando adequada capacidade de captação de recursos junto a investidores institucionais no mercado brasileiro, enquanto mantém um custo de *funding* competitivo.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do BMG poderão ser elevados caso o banco mantenha o fortalecimento da sua rentabilidade, sustentada por uma operação com geração recorrente de resultados e expansão consistente de suas atividades. A continuidade da trajetória de diversificação das fontes de captação, aliada à preservação de um custo competitivo e ao adequado alinhamento de prazos entre ativos e passivos, também exerceriam pressão positiva. Estes movimentos devem ser acompanhados por um fortalecimento de sua capitalização, com manutenção de índice de capital nível 1 acima de 10,0%.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Considerando a perspectiva positiva, é improvável um rebaixamento neste momento. A perspectiva pode voltar para estável caso ocorra uma deterioração na qualidade de seus ativos, resultando em um declínio na sua rentabilidade, com indicador de lucro líquido sobre ativos tangíveis abaixo de 0,75%. Uma manutenção nos níveis de capital em níveis inferiores a 10,0% de índice de capital regulatório nível 1 também exerceria pressão negativa no seu perfil de crédito.

Perfil

O BMG é um banco de porte médio que atua com produtos consignados, via empréstimos, cartão de crédito e cartão benefício, empréstimos ao consumo sem garantia e adiantamento do saque-aniversário do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O BMG atende majoritariamente o varejo, distribuindo seus produtos e serviços no Brasil por meio de uma rede de distribuição composta pela rede de lojas físicas help!, correspondentes bancários, além da sua plataforma digital, canal que tem ganhado cada vez mais relevância. Além dos produtos de crédito, o banco oferta também soluções de investimentos e seguridade. No segmento *corporate*, o banco disponibiliza aos seus clientes serviços financeiros estruturados, financiamentos e instrumentos de derivativos.

Como parte do seu reposicionamento estratégico, em 2024, o BMG vendeu sua participação em ativos non core, como a adquirente Granito Instituição de Pagamento S.A. e a seguradora BMG Seguros S.A. Com mais de 95 anos de atuação, o banco é controlado pela família Pentagna Guimarães que possui 72,2% do total de ações, os 27,7% das ações são negociadas na bolsa de valores brasileira.

Principais considerações de crédito

Baixo risco de ativos sustentado por uma carteira de crédito com forte presença de produtos colateralizados

O BMG foi um dos pioneiros na oferta de crédito consignado para beneficiários do INSS, possuindo canais de relacionamentos bem estabelecidos, incluindo a sua rede de lojas físicas help!, correspondentes bancários e canais digitais. Dada a sua forte capacidade de originação de crédito consignado, o BMG tem tradicionalmente cedido parte de seus créditos para terceiros, aproveitando oportunidades comerciais e também utilizando como ferramenta para gerenciamento de capital regulatório.

Em setembro de 2025, a carteira de crédito do BMG totalizava R\$ 23,5 bilhões, redução de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este movimento se explica pela estratégia de cessão de carteiras e redução da exposição em empréstimos consignados nos Estados Unidos, considerados como ativos não estratégicos. Nos primeiros nove meses de 2025, o banco cedeu R\$ 3,1 bilhões em crédito, sendo R\$ 1,8 bilhão em operações de antecipação do saque-aniversário do FGTS e R\$ 1,3 bilhão em empréstimos consignados. A exposição ao consignado nos Estados Unidos, que ao final de 2024 somava R\$ 4,3 bilhões (cerca de 16,5% da carteira total), foi reduzida para R\$ 1,8 bilhão em setembro de 2025, representando uma queda de 57,5%, ou 49,5% quando desconsiderados os efeitos cambiais.

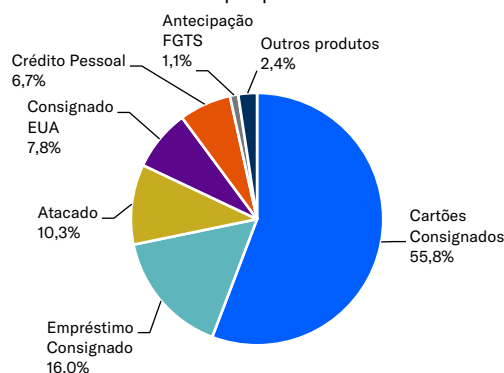
A carteira de crédito do BMG é focada em produtos colateralizados, com destaque para o cartão de crédito consignado, que representava 55,8% do total em setembro de 2025, seguido pelo empréstimo consignado, com participação de 16,0%, evidenciando uma estratégia voltada para ativos de menor risco e maior previsibilidade de recebimento. O portfólio é complementado por crédito para empresas, que correspondia a cerca de 10,3% da carteira, e por crédito pessoal, com participação de 6,7%.

Em setembro de 2025, cerca de 89,9% da carteira total do BMG estava classificada no estágio 1, indicando operações sem problemas de recuperação de crédito, conforme a nova Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil, em vigor desde janeiro de 2025. A provisão para devedores duvidosos (PDD) para operações no estágio 1 indicava uma perda esperada de 2,0%. As operações em estágio 2 representavam 3,7% da carteira, com perda esperada de 32,8%, enquanto os ativos problemáticos, classificados como estágio 3 pela Moody's Local Brasil, totalizavam 6,4%, com perda esperada de 72,8%.

Apesar da leve piora dos ativos problemáticos ao longo de 2025, a inadimplência acima de 90 dias do banco apresentou melhora na comparação anual, de 4,7% para 3,9% em setembro de 2025, mesmo com as cessões de carteiras saudáveis realizadas. A entrada em vigor da Resolução 4.966 gerou um impacto negativo em seu patrimônio líquido de R\$ 694 milhões no início de 2025, já considerando os efeitos tributários, devido ao aumento no saldo de PDD.

FIGURA 1 Forte atuação em consignado, via cartão de crédito, empréstimos e cartão benefícios

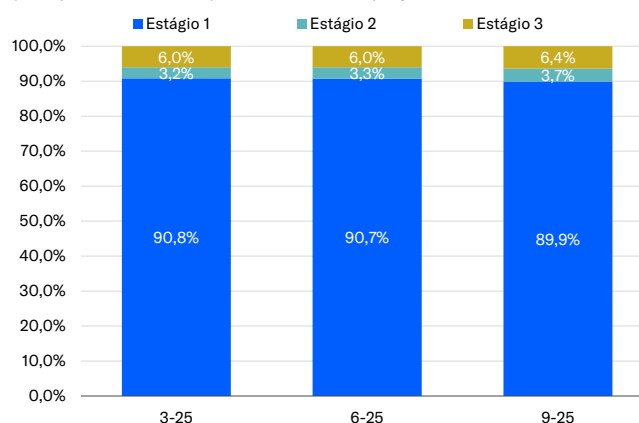
Abertura da carteira de crédito por produto – setembro 2025



Fontes: BMG e Moody's Local Brasil

FIGURA 2 Mix da carteira de crédito favorece perfil de baixo risco

Operações de crédito pela 4.966 – março, junho e setembro 2025



Fontes: BMG e Moody's Local Brasil

Níveis de capital regulatório modestos são contrabalanceados pelo fortalecimento da rentabilidade e descontinuidade de ativos *non-core*

O fortalecimento da rentabilidade do banco tem beneficiado a reposição de capital via incorporação de resultados e consumo de créditos tributários. As cessões de carteira também têm possibilitado a geração de receitas sem pressionar seus ativos ponderados pelo risco (RWA, em inglês). Além disso, a descontinuidade de carteiras *non-core* é uma estratégia adicional para reduzir o RWA e melhorar o capital regulatório.

Em setembro de 2025, o BMG reportou um índice de capital regulatório nível 1 de 9,9% e um índice de Basileia de 13,1%, abaixo dos 10,5% e 14,0% registrados no mesmo período de 2024. Essa retração anual reflete o ajuste de PDD que impactou negativamente a estrutura de capital do banco. Apesar disso, os indicadores apresentaram recuperação contínua nos últimos dois trimestres, com avanço de 0,4 p.p. no capital nível 1 e no índice de Basileia em relação a junho de 2025, sustentada principalmente pela geração de resultados. Adicionalmente, em julho de 2025, o BMG anunciou um aumento de capital por meio de subscrição de ações, no montante de R\$ 49,5 milhões, que deverá impactar seus indicadores em 0,17 p.p. no próximo trimestre. Essa operação contribuiu para a melhoria dos indicadores e reforça o compromisso dos acionistas controladores com o fortalecimento da estrutura de capital e a continuidade da estratégia de crescimento sustentável.

Melhora da rentabilidade impulsionada por resultados operacionais recorrentes e maior eficiência de despesas

Desde que o BMG iniciou o reposicionamento de seu modelo de negócios em meados de 2023, o foco tem sido em produtos de maior rentabilidade, otimização de despesas e desinvestimento de ativos *non-core*, resultando em uma melhoria na eficiência operacional. Estas ações permitiram a retomada da geração de resultado operacional positivo, mesmo diante de um cenário desafiador, marcado por juros elevados e compressão de *spreads*. O banco também tem intensificado seus esforços para diversificar o perfil de receitas, com participação crescente de fontes não relacionadas ao crédito, principalmente provenientes de tarifas, seguros e operações no mercado de capitais.

Nos primeiros nove meses de 2025, o resultado de intermediação financeira do BMG totalizou R\$ 3,1 bilhões, ante R\$ 2,9 bilhões em 2024, leve crescimento, apesar da queda da carteira e do aumento das taxas de juros. As despesas com PDD somaram R\$ 1,2 bilhão, basicamente estável em relação ao ano anterior, apesar da carteira menor, dado o modelo de provisionamento baseado em perda esperada. O banco tem apresentado forte controle de despesas nos últimos anos. As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,7 bilhão nos primeiros nove meses de 2025, permanecendo praticamente estáveis na comparação com o mesmo período de 2024. O lucro líquido do banco foi de R\$ 388,3 milhões, comparado aos R\$ 320,5 milhões e R\$ 80,3 milhões, reportados nos nove primeiros meses de 2024 e 2023, respectivamente. A rentabilidade (lucro líquido anualizado/ativos tangíveis) do BMG atingiu 1,1% nos três primeiros trimestres de 2025, frente a 0,9% no mesmo período de 2024 e 0,2% em 2023.

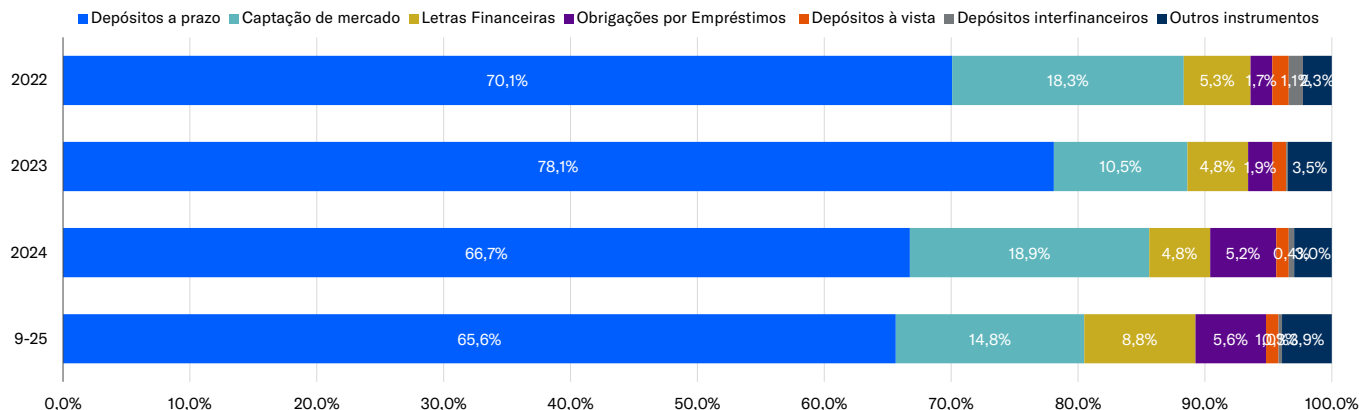
Esforços para diversificação da captação melhoram o perfil de *funding* do banco

Historicamente, o BMG tem se apoiado em uma estrutura de captação pulverizada, com predominância de depósitos a prazo (CDBs), que em setembro de 2025 somavam R\$ 22,9 bilhões e representavam 65,6% do *funding* total. Embora a maior parte desses recursos seja captada por meio de plataformas de investimentos de terceiros, o banco vem intensificando os esforços para ampliar a captação direta junto à sua base de clientes, tanto via CDBs quanto por depósitos à vista. Essa mudança reflete uma estratégia voltada à fidelização dos clientes e ao aumento das oportunidades de *cross-sell*, além de contribuir positivamente para a redução do custo de captação.

Adicionalmente, o BMG vem buscando diversificar suas fontes de recursos com foco em investidores institucionais, por meio da emissão de letras financeiras e debêntures lastreadas em crédito consignado. Em setembro de 2025, as letras financeiras correspondiam por 8,8% de seu *funding* total, cerca de R\$ 3,1 bilhões. A emissão mais recente foi realizada em junho de 2025, a 6ª oferta pública de letras financeiras do BMG, no valor de R\$ 300,0 milhões, distribuídos em duas séries com vencimentos de dois e três anos. Essas emissões não têm como objetivo atender a necessidades de liquidez, já que o banco mantém uma posição confortável em ativos líquidos, mas sim fortalecer o relacionamento com investidores institucionais, como gestoras de recursos, tesourarias de grandes bancos e seguradoras. O BMG complementa sua estrutura de captação com operações compromissadas, obrigações por empréstimos, depósitos à vista e interfinanceiros.

A maior sofisticação de sua estrutura de captação, enquanto mantém um custo de *funding* competitivo e um adequado gerenciamento de ativos e passivos, é positiva para seu perfil de crédito. Além de diversificar as origens e recursos, o movimento ilustra o bom acesso ao mercado apresentado pelo banco, contribuindo para estabilidade das captações e fortalecendo a percepção de governança e solidez financeira da instituição.

FIGURA 3 Evolução da estrutura de captação



Fontes: BMG e Moody's Local Brasil

O BMG opera com base uma prudente gestão de liquidez, com histórico adequado de ativos líquidos, medidos pela razão entre os ativos bancários líquidos e os ativos tangíveis. Em setembro de 2025, esse índice foi de 16,1%, acima dos 14,8% registrados ao final de

2024. A posição de liquidez do banco está concentrada em títulos públicos classificados como valor justo por meio dos outros resultados abrangentes.

O *asset liability management* do BMG se beneficia de um casamento entre os prazos médios de ativos e passivos. Além disso, vale ressaltar que a *duration* efetiva da carteira de crédito tende a ser inferior ao prazo originalmente previsto, devido à ocorrência de pré-pagamentos e à realização de operações de securitização, que antecipam os recebimentos contratados. Além disso, o banco realiza *hedge account* para o descasamento de taxas, pois, sua estrutura de captação é majoritariamente pós-fixada, enquanto sua carteira de crédito é principalmente pré-fixada, dessa forma reduzindo potenciais volatilidade em seu resultado.

A maior diversificação das fontes de captação contribuiu para a sofisticação do *asset liability management* do BMG, ao incorporar investidores com perfis distintos e instrumentos com características variadas. Como reflexo desse avanço, o banco passou a divulgar, desde o segundo trimestre de 2025, indicadores de liquidez não obrigatórios. Na mesma data, seus índices de liquidez de curto prazo (LCR) e de longo prazo (NSFR) atingiram 497% e 121%, respectivamente, superando amplamente os mínimos exigidos pelo Bacen para instituições classificadas como S1, de 100% em ambas as métricas.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

A exposição do BMG a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. O BMG tem trabalhado ativamente para incorporar princípios de sustentabilidade em suas linhas de negócios, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar o perfil de crédito do BMG no momento. Bancos e instituições financeiras enfrentam riscos abaixo da média a questões ambientais, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e a empréstimos. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do BMG a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do BMG no momento, embora o papel de agente de políticas públicas de fornecer financiamento de habitação social a deixe potencialmente mais exposto a riscos sociais se estes não forem bem administrados. A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do BMG, assim como para todos os participantes do setor bancário.

A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. Dito isso, a governança corporativa do BMG é uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

Avaliação de Suporte

Suporte de Governo

Os ratings do BMG não incorporam suporte governamental, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/Jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZ, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca (Moody's Ratings) também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e *Avaliações Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um 'rating de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.